

## ANÁLISE ECONÔMICA DOS PARTICIPANTES DA FEIRA DOS POVOS DO CAMPO NA UNIFESSPA

Ariane Rodrigues da Silveira; Quesia dos Santos Araújo; Marcos Henrique Alves da Silva<sup>1</sup>;  
Rodrigo de Almeida Muniz<sup>2</sup>

Ciências Sociais Aplicadas

### Resumo

As feiras em geral representam um importante canal de comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar. Com o objetivo de criar um espaço de sociabilidade e comercialização direta entre as famílias produtoras e a comunidade, a Faculdade de Educação do Campo (Fecampo) implementou, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantes (PROEX) da UNIFESSPA, a “Feira dos Povos do Campo”, que consiste em disponibilizar mensalmente um espaço para o agricultor familiar residente nos assentamentos da região, comercializarem seus produtos. A feira constitui ainda um espaço privilegiado para coletar dados em prol de pesquisas sobre os processos produtivos da agricultura familiar na região, além de aproximar a universidade e as comunidades acadêmica dos povos do campo e dos movimentos sociais em que se mobilizam. Para a obtenção desses dados, o grupo PET iniciou o projeto de análise econômica preliminar dos participantes da feira para desenvolver sua pesquisa.

**Palavras-chave:** Feira. Feirantes. Produtos.

### 1 Introdução

Estudos como o de Soares et al, demonstram que entre os anos de 1999 a 2009 foram registrados cerca de 10 mil casos de intoxicação alimentar por agrotóxicos no Nordeste do Brasil. A exposição a esses agrotóxicos pode causar alterações celulares, podendo estar associada a alguns tipos de câncer, como neoplasia no cérebro (Miranda Filho et al. 2014), linfoma não-Hodgkin (Buccolini et al. 2013) e melanoma cutâneo (Fortes C. et al. 2016).

A busca por alimentos frescos cultivados sem o uso de defensivos agrícolas e preços acessíveis são os atrativos que levam muitos consumidores a preferirem as feiras. Os produtos comercializados na Feira dos Povos do Campo são cultivados sem agrotóxicos, tal característica se apresenta como um importante diferencial. A Feira do Produtor se apresenta como um importante canal de comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar, contribuindo com a geração de renda e criando alternativas de inserção no mercado.

---

1 Discente PETiana Bolsista do Grupo PET Observatório de Estudos da Fronteira do Curso Engenharia Civil da FAEC/IGE/UNIFESSPA – [arianerodrigues018@gmail.com](mailto:arianerodrigues018@gmail.com); Discente PETiana Bolsista do Grupo PET Observatório de Estudos da Fronteira do Curso de Licenciatura em Educação do Campo com ênfase/habilitação Matemática FECAMPO/UNIFESSPA- [denisanchieta@unifesspa.edu.br](mailto:denisanchieta@unifesspa.edu.br); Discente Ex-PETiano Bolsista do Grupo PET Observatório de Estudos da Fronteira do Curso de Econômicas FACE/IEDAR/UNIFESSPA - [marcosthewall22@gmail.com](mailto:marcosthewall22@gmail.com).

2 Tutor(a) do Grupo PET Observatório de Estudos da Fronteira, Docente do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do do Sul e Sudeste do Pará - [muniz.ra@unifesspa.edu.br](mailto:muniz.ra@unifesspa.edu.br).

## 2 Objetivo

A Feira dos Povos do Campo na Unifesspa teve início em 2018, e apesar de quase 2 (dois) anos de existência, existem poucos trabalhos relacionados aos aspectos sociais e econômicos dessa atividade. Dessa forma, este estudo tem como objetivo realizar uma análise econômica preliminar sobre a feira, além de fornecer informações sobre os produtos e sobre os próprios agricultores.

## 3 Metodologia

As feiras ocorriam na primeira semana de cada mês, às terças-feiras no campus III e às quintas-feiras no campus I, em espaços reservados exclusivamente para os feirantes. Porém, havendo a necessidade de uma realização de um evento acadêmico, em um dos campus citados e que, se tal ação coincidissem com os dias de realização da feira, a feira mudava de localidade e se instalava no Campus II, da mesma Instituição.

A coleta de dados foi intermediada por planilhas a serem preenchidas com a colaboração dos 11 feirante agricultores em suas respectivas bancas e produtos. Os dados coletados consistem na identificação dos produtos, preço, quantidade inicial, quantidade final, unidade (quanto ao sistema internacional de medidas), origem e observações.

Vale ressaltar que se necessário, outra planilha era disponibilizada para comportar todos os produtos do feirante, além de que, cada feirante tinha sua própria planilha e uma nova a cada feira. Dos 103 itens disponibilizados na feira, parte é produzida pelos próprios feirantes em suas terras, a outra parte é adquirida em cooperativa para ser revendida na comunidade acadêmica e na comunidade em geral.

## 4 Resultado e Discussão

Os dados foram coletados durante os meses de julho, agosto, setembro, novembro, dezembro de 2019 e janeiro de 2020, contemplando 9 feiras. Durante a coleta de dados foi possível notar algumas variáveis e observações como os produtos mais vendidos, o que cada feirante oferta, quais produtos são comuns entre os feirantes, como funciona a política de vendas, os preços ofertados aos produtos, e quem deve trazer o que para vender. Também foi observado a importância de analisar se havia alta ou baixa nas vendas quanto as feiras que ocorrem próximas a períodos de feriados e ao período pagamento dos consumidores, bem como, em qual das unidades acadêmicas a feira tem maior impacto de vendas e quais produtos são mais procurados.

A partir dos dados coletados, ao longo das feiras, foi possível obter uma análise econômica preliminar da movimentação das mercadorias comercializadas na feira. A variedade de produtos comercializados é significativa, cerca de 103 produtos diferentes, denotados na tabela 1.

**Tabela 1 - PRODUTOS COMERCIALIZADOS NA FEIRA DO PRODUTOR NA UNIFESSPA**

|                                 |                        |                    |                         |                              |
|---------------------------------|------------------------|--------------------|-------------------------|------------------------------|
| Maxixe                          | Bolo de puba           | Pé de moleque      | Pimenta do reino        | Polpa de manga               |
| Galinha caipira                 | Puba                   | Frango caipira     | Caju grande             | Amendoim                     |
| Cacau                           | Café                   | Abacate da terra   | Caju pequeno            | Maxixe                       |
| Corante                         | Leite                  | Feijão calpi       | Polpa de acerola        | Mel orgânico                 |
| Açafrão                         | Creme hidratante       | Pimenta de cheiro  | Molho de pimenta        | Azeite de mamona             |
| Chocolate na bandeja            | Assado de panela       | Ovos caipira       | Polpa de cajá           | Inhame "grão de bode branco" |
| Pamonha de chocolate            | Bolo de macaxeira      | Polpa de murici    | Polpa de maracujá       | Inhame mandioca              |
| Coco da praia                   | Mingau de molho branco | Polpa de açaí      | Polpa mista (4 sabores) | Inhame de rama               |
| Tapioca                         | Carne de porco         | Pato               | Polpa goiaba            | Carne de pato                |
| Azeite de coco                  | Suco natural           | Corante            | Banana maçã             | Copaíba                      |
| Sabonete de andiroba            | Laranja                | Limão taiti        | Ovos de pata            | Farinha branca               |
| <b>Óleo puro de andiroba</b>    | Mamão                  | Banana comprida    | Polpa de cupu açu       | Açafrão (fruta; raiz)        |
| Repelente de andiroba           | Macaxeira              | Limão caipira      | Polpa de tamarindo      | Cumarú                       |
| Tamarindo                       | Abóbora                | Pata               | Castanha descascada     | Banha de porco               |
| Pomada de andiroba              | Panelada               | Jiló               | Caldo de cana           | Abacaxi                      |
| Castanha seca                   | Limão tanja            | Manga de cheiro    | Fava bico de galinha    | Semente de urucum            |
| Quiabo                          | Cheiro verde           | Goiaba             | Cana descascada         | Banha de galinha             |
| Bolo de tapioca                 | Farinha de puba        | Chopp              | Manga cajá              | Bolo de milho                |
| Pau de coco (estrume p/ planta) | Couve                  | Banana para fritar | Manga uva               | Manga maçã                   |
| Tucupi                          | Limão taiti            | Fava comum         | Biscoito de castanha    | Manga bacuri                 |
| Manga rosa                      | Doce de abacaxi        | Doce de coco       | Tomate cereja           |                              |

Fonte: Próprio Autor.

No Campus I os produtos mais vendidos foram: os ovos caipiras, os bolos, a farinha, as polpas e as refeições, arrecadando uma média de R\$ 1.587,25 por dia de feira entre

os feirantes. No Campus II os produtos mais vendidos foram, os ovos caipiras, as refeições, o cumaru, os bolos e a manga, com uma média de R\$ 1.579,50 no final de cada feira. Já no Campus III, os produtos mais vendidos foram os bolos, os ovos caipiras, refeições, cheiro-verde e as castanhas, com média de R\$ 1.275,94 por feira.

A média de arrecadação monetária entre as 9 feiras assistidas é de R\$1412,58, e é notório que os produtos mais vendidos na instituição são os ovos caipiras, as refeições e os bolos. Porém, ainda há muito a ser explorado como por exemplo o custo toda a logística de produção e o real lucro da feira. São questões a serem trabalhadas e desenvolvidas.

## 5 Considerações Finais

Com os dados coletados podemos constatar a importância da Feira dos Povos do Campo, olhando pela ótica da renda, ela representa uma fonte considerável para essas famílias, principalmente por ser a única renda do mês de alguns dos próprios feirantes da pesquisa, visto que movimenta em média R\$ 1412,58 por dia de feira. Além disso, a feira constitui em um espaço formativo para os agricultores que participam da feira, tanto a partir da interação e sociabilidade que lhe são inerentes, quanto da participação em rodas de conversa sobre temáticas pertinentes à agricultura familiar e em intercâmbios de experiências.

Ao que se refere ao discentes que participam da pesquisa, esse intercâmbio constitui-se ainda em práticas didático-pedagógicas e momentos de formação únicos, que não são contemplados pelas atividades disciplinares dentro do espaço físico universitário. Toda via, a feira promove um espaço de aprendizado, didáticas, vivência junto a outras epistemologias, a sensibilização pelo próximo, a troca de informações e a riqueza do conhecimento.

## Referências

SOARES, W. PORTO MFS. **Uso de Agrotóxicos e Impactos Econômicos Sobre a Saúde**. Rev. Saúde Pública. 2012; 46 (2): 209-2017.

Miranda Filho AL, Koifman RJ, Koifman S, et al. **Brain cancer mortality in an agricultural and a metropolitan region of Rio de Janeiro, Brazil: a population-based, age-period-cohort study, 1996-2010**. BMC. Cancer. [internet]. 2014. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24884498>>. Acesso em 30 Ago 2019.

Buccolini PM, Buccolini CS, Chrisman JR, et al. **Pesticide use and non-Hodgkin's lymphoma mortality in Brazil**. Int. J. Hyg. Environ. Health. [internet]. 2013; 216(4):461-466. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23602533>>. Acesso em 30 Ago 2019.



VII Encontro Regional dos Grupos do Programa de  
Educação Tutorial da região Norte - VII NORTEPET  
“Programa de Educação Tutorial como vetor de  
transformação regional” UNIR - 2020



Fortes C, Mastroeni S, Segatto MM, et al. **Occupational exposure to pesticides with occupational sun exposure increases the risk for cutaneous melanoma.** J. Occup. Environ. Med. [internet]. 2016; 58(4):370-375. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27058477>>. Acesso em 30 Ago 2019.